

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE DRUSAS DE PAPILA E PAPILEDEMA NA AVALIAÇÃO DE HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

Bruna Rassi Sebba, Felipe de Oliveira Mendonça Pedroso, Laura Cândida Mota Ramos, Rodrigo Egídio da Silva

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/28

INTRODUÇÃO: O papiledema é definido como o edema do disco óptico secundário ao aumento da pressão intracraniana (PIC), podendo estar associado a condições graves, como hipertensão intracraniana idiopática e tumores cerebrais. No entanto, algumas condições benignas, como as drusas do nervo óptico, podem simular essa apresentação, configurando o chamado pseudopapiledema. Devido à semelhança fundoscópica entre essas entidades, uma diferenciação precisa é essencial para evitar intervenções desnecessárias e garantir o manejo adequado da hipertensão intracraniana. **OBJETIVOS:** Avaliar os principais métodos diagnósticos para diferenciar drusas de papila e papiledema na avaliação de hipertensão intracraniana. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando a base de dados Pubmed. Os descritores “papilledema”, “papilla druses” e “intracranial hypertension” foram combinados com os operadores booleanos “OR” e “AND”, aplicando-se os filtros “last year” e “free full text”. A busca resultou em 17 artigos, dos quais 9 foram selecionados e 8 foram excluídos por não se enquadrarem ao tema. **RESULTADOS:** O papiledema se caracteriza por margens do disco óptico borradas, podendo estar associado a hemorragias e exsudatos na fundoscopia. Já as drusas de papila apresentam bordas mais nítidas e aspecto granular. A tomografia de coerência óptica (OCT) permite a diferenciação, pois evidencia uma preservação relativa da camada de fibras nervosas nas drusas. A autofluorescência é útil na identificação de drusas superficiais e subclínicas de forma não invasiva. Além disso, a ressonância magnética e a punção lombar são fundamentais na investigação de hipertensão intracraniana nos casos suspeitos de papiledema. **CONCLUSÃO:** A diferenciação entre papiledema e drusas de papila é fundamental para evitar condutas inadequadas. O papiledema requer investigação e tratamento da causa subjacente da hipertensão intracraniana, o pseudopapiledema, por ser benigno, não exige intervenções agressivas. O uso de exames complementares, como OCT, autofluorescência e ultrassonografia, são fundamentais para o diagnóstico preciso e para a condução clínica adequada dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico Diferencial. Drusas de Papila. Edema do Disco Óptico. Papiledema.